



## Normas técnicas de produtos: percepções dos alunos sobre sua importância

*Thabata de Souza Araujo Oliveira, Renata Cristina Nunes*

As aulas experimentais são um importante recurso pedagógico, mas, geralmente, envolvem atividades que não apresentam conexão com o cotidiano. A fim de remediar essa questão e promover a Educação Ambiental, essa pesquisa exploratória busca adaptar normas técnicas de produtos comumente consumidos pela sociedade, para assim desenvolver experimentos acessíveis. À vista da escassez de literatura sobre essa metodologia, elaborou-se um questionário fechado, investigando-se alguns hábitos de consumo dos estudantes, seus conhecimentos e interesse relacionados à regulamentação de produtos. Através de sua aplicação em duas turmas do Ensino Médio, obteve-se 42 respostas, que levantaram interessantes dados. Quanto aos hábitos de consumo, 59,5% dos alunos leem o rótulo dos produtos que consomem apenas ocasionalmente, não tendo apresentado um consenso sobre a sua confiança nas informações nele veiculadas, uma vez que 50,0% confiam nas mesmas, enquanto 42,9% não o fazem e 7,1% desconhecem-nas. Ademais, a maioria não atribuiu grande importância ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), uma vez que 42,9% declararam que o seu selo influencia, às vezes, a sua decisão de compra, ao mesmo tempo em que 45,2% alegaram que o mesmo não influencia essa escolha. Apesar disso, 66,7% acreditam que, enquanto consumidores, exercem influência sobre a qualidade de um produto, além de 54,8% afirmarem que existe uma relação entre a qualidade de um produto e a preservação ambiental, fazendo-se necessária uma maior investigação sobre essas percepções. Ainda, 54,8% disseram possuir conhecimento ligado à regulamentação de produtos, mostrando que, mais do que uma oportunidade para aprofundamento da compreensão desses documentos e seus impactos, a abordagem das normas técnicas seria uma novidade para um número considerável de alunos. Para mais, 78,6% desses discentes afirmaram ter interesse pelo assunto. Assim, os resultados favorecem a aplicação dessa metodologia, que possibilita, facilmente, a contextualização e a interdisciplinaridade, o que foi confirmado através da ministração de uma aula sobre polímeros utilizando-se a norma ABNT NBR 15395, concernente a garrafas PET, em uma das turmas questionadas, em que os alunos demonstraram grande curiosidade e entusiasmo.

Palavras-chave: Normas técnicas, Experimentação, Educação Ambiental.

Instituição de fomento: IFFluminense